

Atividades físicas orientadas desde a primeira infância em Itajaí

MAIS DE 10 MIL CRIANÇAS TÊM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO CATARINENSE



A promoção da Educação Física na idade pré-escolar ainda parece uma realidade distante em nosso país apesar da sua importância no desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Na contramão do panorama nacional, no entanto, a Secretaria Municipal de Ensino de Itajaí, em Santa Catarina, promove desde 2014 aulas de Educação Física para mais de 10 mil crianças de até seis anos de idade. O objetivo da disciplina é contribuir com a fase de transição da Educação Infantil para os Anos Iniciais com aulas orientadas por Profissionais de Educação Física.

As práticas de movimento na educação Infantil estão pautadas nas rotinas como a base do trabalho educativo. A partir da compreensão da rotina e da reflexão sobre essas ações cotidianas é que a criança entende e domina o mundo que a cerca.

Até que o projeto se solidificasse, atingindo 64 Centros de Educação Infantil, houve um processo de valorização do Profissional de Educação Física como mediador para essas crianças. O primeiro passo foi dado pela Secretaria Municipal de Educação de Itajaí que incorporou o profissional aos Centros de Educação Infantil. Em seguida foram desenvolvidas atividades de formação continuada alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), a Diretriz Curricular Municipal (ITAJAÍ, 2014) e aos anseios dos Profissionais de Educação Física. Também foram promovidas ações de integração dos Profissionais de Educação Física com os Pedagogos que já trabalhavam com a Educação Infantil.

Para o Secretário Municipal de Educação, Professor Edison d'Ávila, a introdução da disciplina na Educação Infantil foi um marco alcançado na atual gestão da secretaria.

“A implantação das aulas de Educação Física na Educação Infantil era uma meta sempre buscada na gestão da Educação do Município, mas sua consecução vinha sendo adiada. Havia muitos temores e resistências que precisavam ser vencidos. No entanto, todos eles nos levaram a experiência bem conduzida que vivenciamos nestes dois anos na rede. Nada a opor, tudo a recomendar”, contou.

“É possível afirmar a partir de nossas observações nos momentos de atividades com as crianças, que a presença do Profissional de Educação Física nos espaços de Educação Infantil tem representado um momento de descontração, alegria e principalmente de ampliação de movimentos para a primeira infância”

Pequenos em ação – As crianças participam de exercícios de equilíbrio, coordenação motora e atenção, com reflexos na cognição e na afetividade. São desenvolvidos, ainda, aspectos das potencialidades físicas, socioafetivas e intelectuais que auxiliam na autonomia.

“É possível afirmar a partir de nossas observações nos momentos de atividades com as crianças, que a presença do Profissional de Educação Física nos espaços de Educação Infantil tem representado um momento de descontração, alegria e principalmente de ampliação de movimentos para a primeira infância”, conta Ana Paula Rudolf Dagnoni, que é Coordenadora de Ensino da Diretoria de Educação Infantil.



Os professores contam com uma formação continuada com encontros presenciais mensais para que se garanta uma aproximação contínua e um acompanhamento sistemático das práticas. Além de encontros presenciais, há também um Ambiente Virtual de Aprendizagem onde ocorre o armazenamento e troca de informações dos profissionais, garantindo total interação entre eles. As formações são pautadas na concepção de que a teoria e a prática devem caminhar juntas em um processo de reflexão sobre a ação. Neste sentido, a troca de experiências virtuais e presenciais entre os professores é contemplada constantemente com o objetivo de criar uma rede colaborativa e, conseqüentemente, a mudança da ação pedagógica.

“É notório que a cada ano estamos construindo novas formas de pensar a atuação deste profissional em nossa rede, sobretudo no sentido de qualificar o atendimento das crianças e ampliar o campo de atuação do Profissional de Educação Física”, destaca Ana Paula.

O projeto conta, ainda, com a supervisão efetiva da profissional Cristiane Heusi Álvares Silva [CREF 002261-G/SC] - Supervisora de Gestão Municipal e coordenação técnica da Dr.^a Sandra Cristina Vanzuita da Silva.